



## ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE MACEIÓ

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e quatro, às dez horas, foi realizada, por videoconferência, através da plataforma Google Meet, a trigésima primeira Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Maceió, sob a presidência da Sra. Rebecca Caroline Fontoura da Silva Ferreira, representante da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), contando com a presença dos representantes do **Poder Público**: Diogo Holanda Pinheiro (Titular) - Administração do Porto de Maceió; Antônio Carlos Costa (Suplente) - Administração do Porto de Maceió, Marineusa Gomes Florêncio (Suplente) - VIGIAGRO - da **Classe Empresarial**: Maurício Eduardo de Toledo (Titular) - ABTRA e dos **Trabalhadores Portuários**: Jabson Levino Silva (Titular) – FNP; Ailton da Silva Alves (Suplente) – FNP.

### ITEM 1 – EXPEDIENTE:

- **Subitem 1.1 – Leitura e aprovação da Ata da 30ª Reunião Ordinária.** Por unanimidade, o Conselho aprovou integralmente a referida ata, autorizando sua publicação.

- **Subitem 1.2 – Apresentação e Posse dos Conselheiros.**

Não houve

- **Subitem 1.3 Leitura e distribuição de documentos recebidos.**

Não houve.

- **Subitem 1.4 – Comunicações e avisos.**

A Secretária do CAP registrou solicitação do Conselheiro Jabson Levino para incluir na pauta da 31ª reunião ordinária alguns itens.

### ITEM 2 – ORDEM DO DIA:

- **Subitem 2.1. Relatório Mensal de movimentação do Porto de Maceió, com comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior.**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Diogo Holanda Pinheiro. Que informou a movimentação do Porto em resumo no mês de dezembro tivemos uma movimentação de quase 265 mil ton. e que houve um acréscimo em comparação com o ano anterior de quase 31%, onde, como é de conhecimento de todos, a maior movimentação foi o açúcar, depois o sal e depois o fertilizante, certo, e para finalizar o ano, nós fechamos com duas mil seiscentos e quarenta e quatro mil toneladas, com a variação positiva de 12.22%, nesses 2 anos que estamos na Administração o Porto de Maceió cresceu aproximadamente 23%. O porto de Maceió vem se destacando ano a ano



na questão de crescimento e aumento de carga, isso é uma demonstração de como o Porto de Maceió vem bem, isso é muito importante para nós, e que podemos sim, andar com suas próprias pernas. A Presidente registrou que é realmente notória a diferença dos últimos anos, e mérito de toda equipe, não somente da gestão, mas de todos os envolvidos. Dando prosseguimento Conselheiro Diogo registrou que esse crescimento vem não só da sua gestão, mas, de gestões anteriores nos últimos 5 anos, crescendo em média 10% ao ano.

- **Subitem 2.2 - Manutenção da infraestrutura terrestre, elétrica e aquaviária do Porto de Maceió.**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Diogo que registrou o plano de investimentos, onde haverá melhorias internas no porto, foi contratada uma empresa para elaboração de projeto dos prédios sede da administração do Porto e do SETOPE, contemplando melhorias no banheiro, na parte interna dos prédios, elétricas, telhados. Nossa prioridade foi que se iniciasse no SETOPE, acredito que daqui 1 mês, no mais tardar 45 dias esse projeto já estará pronto para licitação. A Presidente indagou se é com parceria da prefeitura? Sendo respondido que não é recurso próprio, caixa próprio. Não estou pensando nem na outorga que está para chegar, isso já foi geração de caixa próprio. A Presidente indagou se o recurso que vai vir da prefeitura tem previsão? Sendo respondido que está no aguardo de aprovação do PDZ para prosseguimento dos tramites da cessão da área para a Prefeitura. A Presidente indagou em relação manutenção aquaviária e a dragagem? O Conselheiro Diogo respondeu que estão em dia, tudo tranquilo.

- **Subitem 2.3 – Principais assuntos debatidos pelo CONSAD/CODERN**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Diogo que informou que na reunião do CONSAD foram debatidos os assuntos de sempre, questão de gestão, questão das auditorias internas, nada excepcional, coisa do dia a dia. A Presidente indagou se o Porto de Maceió tem algum TAC em andamento? O Conselheiro Diogo informou que tem um com o IMA, em relação a licença ambiental, mas está tudo sendo solucionado. Em seguida a Presidente indagou se as questões apontadas pela Auditoria/COAUD então sendo cumpridas. O Conselheiro Diogo informou que na medida do possível corrigi as questões apontadas que tem por finalidade melhorar os indicadores de administração interna e evitar que o assunto passe para nível de TCU e CGU. O Conselheiro Jabson Levino aproveitando a oportunidade, registrou sua indignação em relação aos procedimentos para realização da eleição de um representante dos trabalhadores no Conselho de Administração -CONSAD da CODERN, alegando que na última eleição foram proibidos de fiscalizar o pleito, ressaltou que a escolha é dos trabalhadores e não da empresa, não devemos aceitar regras impostas pela CODERN nem de empresa nenhuma, resumindo existiu uma interferência total da CODERN na indicação dessa representação no CONSAD. O Conselheiro Diogo registrou que nada mais justo de uma eleição transparente, porém se tratando de uma eleição para conselho da empresa, quem vai conduzir a eleição lógico é a empresa, porém com a fiscalização do Sindicato. Informou o recebimento de Ofício da CODERN, solicitando a indicação de membro do Sindicato dos Portuários, onde foi respondido ao Porto de Maceió que não iriam indicar ninguém, eleição é competitiva, e se houve algum contratempo nas eleições anteriores, vamos tentar consertar, pois se não há indicação, fica sem autonomia para qualquer reclamação. O Conselheiro Jabson esclareceu que no ano passado foi um absurdo o que fizeram, um verdadeiro desrespeito à Lei, foram proibidos de fiscalizar, de entrar na empresa, e o pleito foi realizado dentro da CODERN, porque não colocaram para dentro do sindicato? Que no seu entendimento o trabalhador deve votar dentro de seu sindicato e não na empresa, citando que a Lei é clara, a eleição é em conjunto a empresa e o sindicato. O Conselheiro Diogo esclareceu que essas anuências do



processo eleitoral têm que ser tratada lá, por isso que o sindicato indica uma pessoa, pois está sendo eleito um conselheiro da empresa, representante do sindicato dentro do CONSAD. A Presidente ressaltou que com nova gestão na CODERN se deve dar um voto de confiança e indicar uma pessoa para fiscalizar, tudo nos conformes que determina a Lei. O Conselheiro Maurício registrou que a Lei é a 12.353 de 28.12.2010, que trata da matéria, continuando fez leitura do Artigo e comunicou que iria colocar no chat para conhecimento de todos. O Conselheiro Diogo indagou se pode colocar em ata que o Presidente do Sindicato, Conselheiro Jabson, informou que não irá indicar nenhum representante para participar da eleição. Sendo respondido que já foi comunicado oficialmente ao Porto de Maceió. A Presidente ressaltou que entende as duas partes, cada um com suas razões, mas como já falou anteriormente, vale a pena o voto de confiança, está entendido que o processo está em conjunto, estou vendo que a companhia está querendo puxar a participação do sindicato e mesmo assim não vai ter essa participação, pelo menos no primeiro momento na parte fiscalizatória que é uma decisão de vocês. O Conselheiro Antônio Carlos registrou que na Lei 12.353 no Art. 5º “O disposto nesta Lei não se aplica às empresas que tenham um número inferior a 200 (duzentos) empregados próprios”. Eu não sei se isso nos alcança juntando as duas empresas, e se assim convergir para isso, se esse for o caso, talvez tenha uma outra Legislação que trate desse assunto. O Conselheiro Mauricio pediu desculpa é que o Conselheiro Antônio Carlos falou no Art. 5º, agora o que eu imagino é que se a CODERN está fazendo esse chamamento de ter esse trabalhador na composição do conselho, é porque somando as duas deve ter mais de 200 empregados.

- **Subitem 2.4 – Possibilidade de abertura de novos concursos**

A Presidente ressaltou que este item foi proposto pelo Conselheiro Jabson Levino. Em seguida indagou se existe algum processo em andamento sobre a matéria. Passou a palavra ao Conselheiro Diogo que registrou que sim, inclusive foi aberto um processo administrativo, conseqüentemente irá designar uma Comissão interna para estudar as possibilidades de realização de concurso, após estudo será enviado a CODERN/DIREXE/CONSAD, aprovado será encaminhado a SEST para aprovação final. A Presidente indagou se já existe ideia de quais seriam os postos que pretendem ocupar com esse concurso? Será decidido pela Comissão, citando a necessidade de Advogados, Engenheiro, Contador entre outros, nossa média de idade no Porto de Maceió é 66 anos, ou seja, daqui a 9 anos essa turma infelizmente não estará no Porto, então precisamos de renovação para funcionamento. A Presidente registrou que precisa de robustecer a parte técnica, criando realmente um corpo técnico até porque agora com a criação da nova Companhia isso será mais que necessário. O Conselheiro Jabson Levino registrou que espera que o Administrador do Porto toque isso com toda força, certo, quando cheguei no Porto éramos 380 e o Porto hoje se resume a um quadro efetivo de 42 pessoas, a empresa realmente vive um processo de necessidade de concurso de todo esse corpo que Diogo falou, jurídico, de pessoas de apoio. Na operação do Porto praticamente não tem ninguém olhando e nem supervisionando as operações, então eu espero que aconteça e nisso aí pode contar comigo, a gente coloca a pasta de baixo do braço e vai embora.

- **Subitem 2.5 – Novas áreas arrendáveis existem? Se sim quais?**

A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Diogo que informou que em dezembro houve um leilão, a área onde tem o sal foi arrematada pela empresa chamada Intermarítima, empresa da Bahia, onde houve uma outorga de 1 milhão de reais, e que agora está na parte de adjudicação, parte licitatória, então acreditamos que só em meados do ano que ela tomará posse da área. E com o novo PDZ que está sendo aprovado, temos sim áreas de arrendamento, as empresas vencedoras



desse penúltimo leilão de combustível já tem interesse em áreas para aumentar tancagem, já vieram outras empresas aqui pátio de triagem fazendo estudos de viabilidade deles para entrar com carta de intenção, fazer todo aquele processo, mas existe sim sempre uma procura, uma conversa pertinente as áreas disponíveis. A Presidente enfatizou que tão logo recebam esses estudos, sejam por doação, seja por produção própria de vocês, encaminha para gente realmente priorizando essas novas áreas, O Ministério está realmente engajado, para darmos uma celeridade a esses processos. O Conselheiro Jabson Levino elogiou O Administrador do Porto Diogo, no que tange a trazer um novo operador para dentro do Porto, existe um monopólio hoje de duas empresas juntas, que ao meu ver alguma interpretação, estão encarecendo demais as tarifas no Porto, esse monopólio trás prejuízo para cadeia, tanto o Porto como recebedores. Então, nesse ponto vem a intermarítima, é uma concorrência que vamos ter, eu espero que essa concorrência seja salutar dentro do Porto e que todos ganhem com essa nova empresa chegando. Eu não só critico, quando está certo eu elogio. A Presidente enfatizou o Porto de Maceió tem um novo PDZ, novas áreas que vão trazer novos negócios ou então expansão os existentes.

- **Subitem 2.6 – Como está a ocupação e funcionamento dos arrendamentos recentemente licitados?**

A Presidente a chegada da empresa intermarítima que está na fase de homologação, que deve começar a partir de junho mais ou menos. Passou a palavra ao Conselheiro Diogo que respondeu isso mesmo, e os leilões dos terminais de combustíveis já foram adjudicados, homologada a licitação, estão agora na fase de apresentação do PBI para serem aprovado, e as empresas já estão fazendo a transição com as que estão aqui. Então conseguindo fazer todas as tratativas. Este processo evoluiu normalmente, acho que em mais uns 3 meses eles tomam posse da área.

- **Subitem 2.7 – Status de criação da Companhia Docas de Alagoas**

A Presidente que no início da reunião estavam falando que finalmente deve sair a nossa companhia, a parte do Ministério foi toda feita, toda instruída, já mandamos para a casa civil e agora só estamos dependendo dela para tocar esse processo adiante. Sendo indagado pelo Conselheiro Jabson isso não vai para o congresso. Sendo respondido que acredito que sim, mas primeira passa pela casa civil. O Conselheiro Diogo informou que a parte técnica já foi elaborada, vai para a casa civil e da casa civil encaminhado para o congresso para a aprovação da nova companhia, primeiro para câmara e depois segue para o Senado.

- **ITEM 3 ASSUNTOS GERAIS**

A Presidente franqueou a palavra aos Conselheiros. O Conselheiro Jabson Levino solicitou a palavra para registrar que estamos agora assinando o acordo coletivo de trabalho-ACT com a empresa, mas mesmo assim estamos tentando fazer uma avaliação profunda para moralizar o sistema de acordo, não acredito que o conselho de administração de uma empresa aprove um acordo coletivo e um órgão do governo, que deveria dar esses parâmetros, vai lá e esbarra, após a proposta do gestor em aceitar o acordo daquele jeito, o sindicato aceitar e o conselho de administração, certo, e a SEST solicita justes, acho que isso não pode continuar, o presidente da república escolhe o novo presidente da Petrobras e ele tem que ser submetido ao conselho de administração para tomar posse, o presidente da CODERN é escolhido pelo presidente de república mas tem que passar pelo conselho de administração para dar posse, o conselho de administração que já derrubou administrador, e na hora do acordo coletivo dos trabalhares não



tem autonomia, acho que isso não poderia acontecer, no meu entendimento passaria primeiro para SEST analisar e depois a Administração submeteria ao Conselho de Administração depois de uma proposta totalmente homologada, isso tiraria toda autoridade do administrador do Porto, do sindicatos e do conselho por conta de um órgão que é apenas um controlador de gestão. Certo, então, é isso que iremos entrar profundamente via federação, porque essa bola não pode rodar, principalmente no governo que é dos trabalhadores, isso é absurdo. A gente ficar rebolando nesse vai e volta, então é esse o processo, a nossa data base é de 1º de junho está se fechando por causa da SEST.

- **ITEM 4 ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS**

Não havendo outro assunto a ser tratado, a Presidente deu por encerrada a Trigésima Primeira Reunião Ordinária do CAP do Porto de Maceió, da qual eu, Tânia Maria Ferreira Silva de Melo, Secretária, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pela Presidente e pelos Conselheiros presentes.

Por decisão do Conselho, esta Ata não traz a assinatura física de todos os signatários, os quais têm plena ciência de seu conteúdo. Em sua 31ª Reunião Ordinária, de 23 de janeiro de 2024, o Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Maceió determinou a publicação deste documento no site da Administração do Porto de Maceió, apenas com a assinatura da Secretária do Conselho.